

City Manager: uma análise bibliométrica do período 1950-2016
City Manager: a bibliometric analysis of the 1950-2016 period
City Manager: un análisis bibliométrico del período 1950-2016

João Augusto Wendt Mischiatti*, Anderson Catapan** e Emerson Rogério Moleta***

RESUMO

Este artigo consiste em um estudo bibliométrico envolvendo a temática do City Manager, com o objetivo geral de caracterizar a produção científica sobre o tema. Para isso, foram realizadas buscas nas bases de dados Scopus, Web of Science e SciELO utilizando a palavra-chave City Manager. Identificou-se um total de 66 artigos publicados no período de 1950 a 2016, atendendo aos critérios de inclusão. Verificou-se que o país com maior número de publicações e mais citado nos textos foram os Estados Unidos. A maior parte dos artigos concentrou-se na década de 2010; um único autor foi responsável por mais de 5% do total de publicações; e duas universidades concentraram 20% das publicações. Três revistas foram responsáveis por 44% das publicações. Por fim, identificou-se que o assunto mais tratado pelos textos foram as características da profissão de City Manager. Evidenciou-se que os trabalhos ainda estão concentrados no país de surgimento da posição (EUA) e há poucas instituições de ensino e autores. O quantitativo de trabalhos, porém, encontra-se em crescimento ao longo das décadas, indicando a preocupação com a profissionalização da gestão municipal. A análise dos textos permitiu reconhecer a necessidade de um estudo que seja capaz de identificar se a implementação do City Manager no Brasil poderia conduzir à profissionalização dos gestores resultando na eficácia da gestão pública municipal, como ocorreu nos Estados Unidos.

Palavras-chave: Bibliometria. City Manager. Municípios. Gestão Pública. Administração Pública.

ABSTRACT

This article presents a bibliometric study of the topic City Manager, the overall objective being the characterization of the scientific literature on the topic. For such purpose, searches were carried out in Scopus, Web of Science, and SciELO databases using the keyword "City Manager". A total of 66 published articles were identified between 1950 and 2016 that met the inclusion criteria. It was found that the country with the largest number of publications, and also the most cited one in the texts, was the USA. Most articles focused on the 2010s, one author being responsible for over 5% of all publications, and two universities responding for 20% of the total. Three journals accounted for 44% of the publications. Finally, it was found that the most addressed subject were the city manager profession characteristics.

* Administrador, Mestrando em Planejamento e Governança Pública na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: joaomischiatti@hotmail.com

** Doutor em Administração, Pós-Doutor em Gestão pela Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. E-mail: catapan@utfpr.edu.br

*** Advogado, Mestrando em Planejamento e Governança Pública na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: emersonmoleta@ig.com.br

Artigo recebido em setembro/2016 e aceito para publicação em março/2017.

It turned out that studies are still concentrated in the emergence of the country's position (USA) and in a few educational institutions and authors. However, the amount of publications has grown over the decades, which signals a concern for the professionalization of municipal management. Analysis of the texts published allowed to recognize the need for a study to establish if the implementation of city managing in Brazil could lead to a professionalization of mayors and a more effective municipal public management, like in the USA.

Keywords: Bibliometrics. City Manager. Cities. Public Administration. Public Management.

RESUMEN

Este artículo es un estudio bibliométrico sobre el tema City manager (o Administrador de la Ciudad), y el objetivo general es caracterizar la literatura científica sobre el tema. Para ello, se realizaron búsquedas en bases de datos Scopus, Web of Science y SciELO utilizando la palabra clave City manager. Se identificó un total de 66 artículos publicados entre 1950 y 2016, en cumplimiento de los criterios de inclusión. Se encontró que el país con el mayor número de publicaciones y más citado en los textos fueron los Estados Unidos; la mayor parte de los artículos están centrados en la década de 2010; un autor ha sido responsable por más del 5% de todas las publicaciones; dos universidades concentran 20% de las publicaciones, y tres revistas representaban el 44% de las publicaciones. Finalmente, se encontró que el tema más abordado por los textos eran las características de la profesión City Manager. Se demostró que los trabajos aún se concentran en el país de surgimiento de la posición (Estados Unidos) y que hay pocas instituciones educativas y autores. La cantidad de publicaciones, sin embargo, está en crecimiento a lo largo de las décadas, lo que indica la preocupación por la profesionalización de la gestión municipal. El análisis de los textos permite reconocer la necesidad de un estudio que pueda identificar si la aplicación del City manager en Brasil podría conducir a la profesionalización de los gestores, resultando en la eficiencia de la gestión municipal, como ocurrió en los Estados Unidos.

Palabras clave: Bibliometría. City manager. Ciudades. Administración pública. Gestión pública.

INTRODUÇÃO

A história da reforma na administração pública pode ser vista como uma busca contínua de uma forma de governo ideal, em que os serviços possam ser fornecidos de maneira eficiente, responsável e rápida. A mudança faz-se necessária, dado que nenhum arranjo institucional único consegue, simultaneamente, satisfazer a todas as exigências da população. Movimentos de reforma, na Administração Pública, são, portanto, uma característica perene do governo local municipal (RUHIL et al., 1999).

A constante procura por um governo ideal nas cidades resultou, nos anos 1900, na introdução da posição relacionada à gestão local, atualmente denominada *City Manager* (AMMONS, 2008). Segundo Noordegraaf (2007) e Reddick e Demir (2014), a motivação inicial para a introdução do *City Manager*, nas cidades, surge pela necessidade de inibição da corrupção, visto que, com a implantação de tais gestores, existiria uma segregação das funções, a qual isolaria a influência política de controle do governante, reduzindo, desse modo, os índices de corrupção (NOORDEGRAAF, 2007; REDDICK; DEMIR, 2014). A maior eficiência e profissionalismo também são destacados como objetivos da implantação do *City Manager* no processo de administração (AMMONS, 2008).

A introdução dos *City Managers* se deu em 1908, na cidade de *Staunton*, Estados Unidos, por meio de uma decisão do Conselho da Cidade. Nos EUA e em outros países desenvolvidos, a liderança do prefeito pode não ser tão significativa. Assim, é muito comum que o prefeito eleito pela população seja supervisionado por um conselho também eleito por voto público. Este conselho, por sua vez, tem o poder de realizar grandes mudanças, dentre elas a nomeação de um *City Manager*, que, por seu turno, assume o papel de gerente da cidade (AVELLANEDA, 2009).

Nos anos 1900, as principais responsabilidades do *City Manager* estavam restritas à limpeza ou à prestação de serviços públicos, como tratamento de esgotos e eliminação de resíduos, abastecimento de água, segurança pública e construção de estradas (ZHANG, 2014).

Richard S. Childs (1913) foi o precursor do tema, abordado por ele no projeto a que deu o nome *Nacional Municipal Review in 1913*. Contudo, sua ideia de reforma foi rejeitada em Pittsburgh. Ele propunha a redução de conselheiros para o número de cinco e defendia a nomeação de um gerente de negócios para o comando da administração da cidade. Considerando a rejeição em Pittsburgh, em versões mais avançadas, e agora com a nomenclatura de Conselho-gerente, seu projeto foi aplicado em Dayton (Ohio), sendo a primeira grande cidade a trazer tal modelo de gestão, em 1914 (HIRSCHHORN, 1997).

Críticas são recebidas pela implantação dos *City Managers*, na reforma geral e estrutural, vindas de um grupo de intelectuais, os quais temiam pelo enfraquecimento da democracia representativa localmente. Em resposta, Richard S. Childs defendeu que o administrador da cidade deveria estar ciente do confinamento de seu trabalho. “Não é função do gestor da cidade governar, mas apenas administrar.” (BEARD, 1912, p.478).

Para os defensores da implantação, tem-se a cidade como uma grande empresa de negócios, cujos acionistas são as pessoas. Os assuntos municipais seriam dirigidos por critérios rigorosos, não por partidários, Republicanos ou Democratas, mas por homens qualificados em gestão de negócios. O dinheiro do município seria como um fundo fiduciário, a ser gasto com sabedoria e economia, sem desperdícios, e para o benefício de todos os cidadãos. Seriam necessários homens com interesse no governo municipal, sendo esses mais estadistas e menos políticos (RIGHTOR, 1919).

Nos últimos setenta anos, foram publicados diferentes trabalhos acerca do tema *City Manager*. O foco dos autores foi a abordagem de questões políticas e éticas, características, especificidades e terceirização dos serviços. Entretanto, existe uma lacuna de trabalhos que enfoquem as características bibliométricas das publicações, permitindo identificar os espaços do conhecimento e pontos que requerem maior investigação. Em face da relevância do tema, a questão de pesquisa do presente trabalho é: *quais são as tendências sobre a produção científica relacionada ao City Manager, nos anos de 1950 a 2016?*

Assim, os principais objetivos deste estudo são: caracterizar e discutir sobre a produção científica relacionada ao tema, para o referido período, identificando o número de artigos publicados, os países com maior número de publicações, a evolução ao longo dos anos, principais periódicos, autores, instituições de pesquisa e enfoques.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O papel dos *City Managers*, no século XXI, tornou-se gradativamente mais complexo que no século XX, por ocasião de sua introdução. Observa-se que *City Managers* contemporâneos ainda lidam com questões relacionadas à prestação de serviços públicos, mas também participam na formulação de políticas públicas e da comunidade política e, frequentemente, interagem com os prefeitos em diversas questões políticas (ZHANG, 2014). Esta posição pode ser definida como um funcionário nomeado para exercer a função de gerente administrativo de uma cidade (AMMONS, 2008). Trata-se da pessoa da organização com maior autoridade na hierarquia operacional do município (AMMONS, 2008).

Os novos caminhos para a gestão pública surgiram da necessidade de maior transparência, administração mais eficiente e profissional. Assim, o *City Manager* surge nos EUA com a missão de diminuir os índices alarmantes de distorções administrativas e facilitar a comunicação entre as partes envolvidas, prefeito, conselho e população (GEORGIU, 2014).

Segundo Zhang et al. (2011), os *City Managers* desempenham um papel importante no funcionamento dos governos locais e estão sempre abordando diversos problemas da comunidade. Deste modo, exercem influência significativa sobre uma grande proporção de cidadãos. Sua influência na formulação de políticas públicas, contudo, é uma das questões mais controversas na literatura da administração pública.

Historicamente, a dicotomia política/administração tem tratado os gestores municipais como executores, em vez de tomadores de decisões políticas no sistema

de governo local (GEORGIU, 2014; DEMIR e REDDICK, 2015). Isso faz com que – segundo Mikheeva e Kudryavtsev (2015) –, no ano de 2014, 90% dos municípios dos EUA tenham contratado gerentes para suas prefeituras.

Ao contrário do que ocorre no Brasil, a maioria dos municípios americanos conta com um governo local composto pelo prefeito, conselho e o *City Manager* (AMMONS, 2008). Os membros do conselho, assim como o prefeito, são eleitos pela população, enquanto o *City Manager* é indicado pelo conselho, sendo uma pessoa altamente capacitada para administrar a cidade (AVELLANEDA, 2009). O papel do *City Manager*, que no início era o de fiscalizador, foi complementado, ao longo dos anos, por outras funções, dentre elas a de consultor para o legislativo e também para o prefeito (GEORGIU, 2014). Por este motivo, incumbir uma pessoa capacitada para gerir um município facilita o papel do prefeito, que passa a exercer uma atividade mais política que administrativa.

Em oposição ao que ocorre nos EUA, tendo em vista a grande implantação dos *City Managers*, nos países da América Latina, assim como no Brasil, a liderança do prefeito é mais presente em todos os aspectos, sendo ele a figura responsável pela gestão política e administrativa do município (AMMONS, 2008).

2 METODOLOGIA

Este artigo consiste em uma revisão da literatura com base na bibliometria, técnica que permite a mensuração das informações disponíveis (FRANCISCO, 2011). As revisões bibliográficas têm o objetivo de mapear e avaliar o corpo da literatura, no sentido de identificar lacunas de potenciais investigações e destacar as fronteiras do conhecimento (TRANFIELD et al., 2003). Revisões de literatura são normalmente concluídas através de um ciclo iterativo em definir palavras-chave de pesquisa apropriadas, buscando a literatura e completando a análise. Rowley e Slack (2004) recomendam uma metodologia estruturada para os recursos de digitalização, projetando o mapa da mente para estruturar a revisão da literatura, escrevendo o estudo e construção da bibliografia.

Indicadores bibliométricos apoiados pelos métodos estatísticos, matemáticos e quantitativos ajudam a orientar assuntos de pesquisas futuras e também são úteis para analisar publicações em livros, relatórios e artigos (ESPEJO et al., 2009). Segundo Beuren e Souza (2008), a bibliometria estabelece fundamentos teóricos da Ciência da Informação com base em um conjunto de princípios e leis empíricos.

Em uma abordagem semelhante, foi utilizada uma metodologia para coleta de dados visando identificar os estudos mais influentes na área. Foram determinadas as palavras-chave e tópicos de pesquisa capazes de fornecer *insights* para os interesses de pesquisas atuais bem como orientações para futuras pesquisas no campo.

Entre os meses de junho e agosto de 2016, foi realizada a busca de artigos nas bases de dados Scopus, Web of Science e SciELO (Scientific Eletronic Library Online), utilizando a palavra-chave *City Manager*. As bases de dados Scopus e Web

of Science foram escolhidas por serem as principais bases de dados internacionais; já o SciELO constitui uma das principais bases de dados de literatura científica nacional.

A base de dados Scopus é dirigida pela diretora Elsevier, sendo o maior banco de dados de resumo e citações da literatura de pesquisa nas áreas de diversas ciências, incluindo a de ciência social aplicada. A cobertura da base de dados Scopus inclui dezena de milhões de artigos revisados por pares (CHICKSAND et al., 2012; FAHIMNIA et al., 2015). A base de dados *Web of Science* inclui apenas artigos indexados por revistas que possuem ISI (*International Scientific Information*) e abrange mais de 12 mil revistas cadastradas, sendo a base de dados mais conhecida internacionalmente (FAHIMNIA et al., 2015).

Para a busca na base de dados *Web of Science*, utilizou-se a busca por “tópico”. Já para a base de dados SciELO e Scopus, utilizou-se a busca por palavras-chave.

Incluíram-se os artigos publicados em língua inglesa ou portuguesa, sem limite de data de publicação. Foram excluídas teses, monografias, dissertações, resenhas e artigos cujo conteúdo não fosse integralmente acessível e/ou que não estivesse diretamente ligado ao tema desta pesquisa. Além disso, para a apresentação dos resultados foram excluídos os artigos repetidos.

Para a seleção dos artigos foram realizadas leituras de títulos e resumos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão citados. Os artigos selecionados foram lidos integralmente e categorizados nos seguintes tópicos: características da profissão do *City Manager*, diferenças e similaridades dos *City Managers* e dos oficiais eleitos, *City Managers* e as questões políticas, *City Managers* e a terceirização, questões éticas e valores na profissão do *City Manager*, entre outros.

3 RESULTADO E DISCUSSÕES

Primeiramente, realizou-se a busca inicial nas bases de dados que resultou em um universo de 133 artigos. Após a leitura dos títulos e considerando os critérios de exclusão, obteve-se um total de 71 artigos relevantes para a pesquisa. Destes, 21 foram encontrados na base de dados Scopus, 50 na base de dados *Web of Science* e nenhum artigo foi encontrado na base de dados SciELO. Com a exclusão dos artigos repetidos, chegou-se a um universo de 66 artigos para realizar a análise bibliométrica.

A primeira categorização utilizada para a análise bibliométrica dos artigos refere-se ao ano de publicação. A tabela 1, a seguir, apresenta os resultados do agrupamento por décadas.

Verifica-se que a maior parte (35%) das pesquisas sobre o tema *City Manager* está concentrada na década de 2010. A menor parte (1%) foi realizada na década de 1950. Este resultado pode estar relacionado ao fato de a preocupação com a gestão estar em efetiva progressão nos municípios. A eficiência é parte do escopo da Nova Gestão Pública, que, de certa forma, é um modelo para onde convergiram preocupações, preceitos e objetivos presentes nos modelos anteriores de reforma do Estado, desde o gerencialismo puro, como descrito por Abrúcio (1998), até perspectivas mais democráticas de gestão, como descrito por Teixeira (2001) e Peters (2005).

TABELA 1 - NÚMERO DE ARTIGOS REPRESENTADOS POR DÉCADA - 1950/2010

DÉCADA	NÚMERO DE ARTIGOS	
	Abs.	%
1950	1	1
1960	7	11
1970	5	8
1980	2	3
1990	12	18
2000	16	24
2010	23	35

FONTE: Dados da pesquisa - 2016

Nos artigos utilizados, observou-se a predominância de pesquisas com três autores, representando um total da amostra de 13,157%; em números absolutos totalizam 15 publicações. O número total de autores que participaram da elaboração desses artigos envolvendo o assunto *City Manager* foi de 92 autores. Ressalta-se que o número total de publicações apresentado na tabela 2 é diferente de 66 (número total de artigos pesquisados), uma vez que algumas publicações foram realizadas em conjunto com diferentes autores e, neste caso, foram computadas para todos os autores participantes.

TABELA 2 - AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM ARTIGOS SOBRE *CITY MANAGER*

AUTOR	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES	PARTICIPAÇÃO (%)
Tansu Demir	6	5,263
Yahong Zhang	5	4,385
Christopher G. Reddick	4	3,508
Outros	99	86,842

FONTE: Dados da pesquisa - 2016

O resultado indica que o autor Tansu Demir possui maior número de artigos analisados para a elaboração deste.

Em relação à análise das publicações realizadas por instituições de pesquisa, verifica-se – como aponta o quadro 1 – uma predominância de artigos publicados por professores nas seguintes universidades: Universidade do Texas (*University of Texas*), EUA, com sete publicações, e Universidade de Rutgers (*Rutgers University*), EUA, com seis publicações. A Universidade do Estado do Arizona (*Arizona State University*), EUA, e a Universidade do Kansas (*University of Kansas*), EUA, possuem, cada uma delas, três publicações.

Ainda existem outras 56 instituições que realizaram pesquisas nessa área, totalizando 66 publicações. O número total de publicações, no quadro 1, é diferente de 66 (número total de artigos pesquisados), pois algumas publicações foram realizadas em conjunto com diferentes instituições e, neste caso, foram computadas para todas as instituições participantes.

QUADRO 1 - INSTITUIÇÕES COM O MAIOR NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS SOBRE *CITY MANAGER*

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS
Universidade do Texas	7
Universidade de Rutgers	6
Universidade do Estado do Arizona	3
Universidade do Kansas	3
Demais Instituições	66

FONTE: Dados da pesquisa - 2016

O número relevante de publicações no meio acadêmico se deu, entre outros fatores, pela necessidade de se conhecer a nova profissão presente no mercado de trabalho, visando identificar sobretudo os anseios, satisfações e frustrações desses profissionais (DESANTIS, 1992).

Ao se confrontarem os países, os Estados Unidos possuem o maior número de instituições que realizaram pesquisa na área em pauta. Ao todo foram 47 instituições que publicaram artigos sobre *City Manager*, de um total de 60 instituições. Em seguida vem o Canadá, com quatro instituições; Coreia do Sul, com três instituições; e Itália, com duas instituições. Ainda há outras quatro instituições de outros quatro países, conforme aponta a tabela a seguir. Este resultado indica os locais em que o assunto *City Manager* é mais abordado.

O número total de publicações, na tabela 3, assim como anteriormente, é diferente de 66 (número total de artigos pesquisados), pois algumas publicações foram realizadas em conjunto com diferentes instituições, e, neste caso, foram computadas para todas as instituições participantes. Ressalte-se que algumas instituições publicaram mais de um artigo, números não considerados para a elaboração desta.

TABELA 3 - NÚMERO DE INSTITUIÇÕES QUE PUBLICARAM SOBRE *CITY MANAGER* SEGUNDO PAÍS

PAÍS	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES QUE PUBLICARAM	PARTICIPAÇÃO (%)
Estados Unidos	47	78,33
Canadá	4	6,66
Coreia do Sul	3	5,00
Itália	2	3,33
Demais países	4	6,66

FONTE: Dados da pesquisa - 2016

O quadro 2, por sua vez, traz o reflexo dos países frequentemente abordados e estudados nos artigos utilizados como base para este estudo. Assim, verificou-se que a maior parte dos artigos pesquisados tem como objeto de estudo os *City Managers* dos EUA. O número de pesquisas que se referem aos EUA foram 60, de um total de 66 artigos. O segundo país mais estudado é o Canadá, sendo citado em três artigos. O número total de publicações apontado neste quadro 2 diverge de 66 (número total de artigos pesquisados), pois algumas publicações realizaram o estudo sobre mais de um país e, neste caso, foram computados todos os países pesquisados no referido artigo.

QUADRO 2 - PAÍSES QUE FORAM ESTUDADOS E NÚMERO DE ARTIGOS SOBRE *CITY MANAGER*

PAÍS	NÚMERO DE ARTIGOS SOBRE <i>CITY MANAGER</i>
Estados Unidos	60
Canadá	3
Holanda	2
Itália	1
Malawi	1
Reino Unido	1
Rússia	1

FONTE: Dados da pesquisa - 2016

Esse resultado deixa evidente a predominância dos EUA quanto ao enfoque dos trabalhos envolvendo *City Manager*, e, desse modo, o resultado não poderia ser outro, afinal, é o lugar onde há a maior prevalência de tais gestores, como afirmam Mikheeva e Kudryavtsev (2015). No ano de 2014, em cerca de 90% dos municípios dos EUA havia as figuras dos *City Managers*. Foi neste país, também, que surgiu a figura do *City Manager*, no início do século passado (BEARD, 1912; NOORDEGRAAF, 2007; AMMONS, 2008; AVELLANEDA, 2009; REDDICK; DEMIR, 2014).

Em relação às revistas que realizaram publicações sobre o tema, verifica-se que há uma predominância nesta área em três revistas (43,94% do total). A revista *Public Administration Review* possui 13 publicações, a revista *The American Review of Public Administration* apresenta nove publicações, e a revista *International Journal of Public Administration* sete publicações. Ao todo, essas três revistas possuem 29 publicações de um total de 66, correspondendo a 43,94% de todas as publicações. A tabela 4 traz as revistas e suas respectivas publicações, verificando-se um total de 31 revistas que publicaram sobre o assunto.

TABELA 4 - AS CINCO REVISTAS QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE *CITY MANAGER*

REVISTAS	NÚMERO DE ARTIGOS	PARTICIPAÇÃO (%)	FATOR DE IMPACTO
Public Administration Review	13	19,69	2,636
The American Review of Public Administration	9	13,63	1,26
International Journal of Public Administration	7	10,60	0,64
Urban Affairs Review	4	6,06	0,933
Public Organization Review	3	4,54	0,67
Outras revistas	30	45,45	-

FONTE: Dados da pesquisa - 2016

Foram encontradas 34 publicações com fator de impacto da revista até 1; 16 publicações com fator de impacto entre 1 e 2, e outros 16 artigos com fator de impacto maior que 2. Isto mostra que grande parte das publicações envolvendo *City Manager*, cerca de 51,51%, encontra-se em revistas com fator de impacto até 1. Em sua maioria, os artigos analisados apresentam pesquisas de caráter quantitativo, num

percentual de 69,69%; 25,75% trazem revisões bibliográficas; 3% apresentam estudos de caso, e apenas 1,51% foram realizados tendo como base a pesquisa qualitativa.

Verifica-se, assim, considerando-se a publicação por uma revista com fator de impacto alto, como a *Public Administration Review*, que o assunto possui alto grau de relevância para a sociedade.

Nas análises dos autores, constata-se que, do universo dos artigos utilizados, 48,48% foram elaborados individualmente, 34,84% envolveram dois autores, 12,12% apresentavam três autores e 6% foram assinados em conjunto por quatro autores.

Quanto aos assuntos rotineiramente tratados nos artigos pesquisados, observe-se o quadro 3.

QUADRO 3 - ASSUNTOS RELATIVOS A CITY MANAGER PRESENTES NOS ARTIGOS ANALISADOS

ASSUNTO	NÚMERO DE ARTIGOS
Características da profissão do <i>City Manager</i>	25
Diferenças e similaridades dos <i>City Managers</i> e dos oficiais eleitos	15
<i>City Managers</i> e as questões políticas	11
<i>City Managers</i> e a terceirização	04
Questões éticas e valores na profissão do <i>City Manager</i>	09
Outros	02

FONTE: Dados da pesquisa - 2016

A maioria dos artigos nos traz uma caracterização da profissão do *City Manager*, o que é completamente aceitável, ao se considerar que, embora essa profissão esteja em franca ascensão, ainda é desconhecida em muitos países. A preocupação em estabelecer o papel do *City Manager* também é presente, o que pode ser explicado pelos equívocos existentes e, sobretudo, pela evolução de suas funções desde o seu surgimento. Existe uma preocupação plausível no envolvimento do *City Manager* com questões políticas, contudo isto deve ser considerado natural, visto que o gestor da cidade torna-se um centro de iniciativas, propondo (não decidindo) políticas públicas, considerando sua responsabilidade administrativa.

Em face de um cenário em que os governos municipais tornaram-se mais complexos, burocráticos e de difícil acesso, Nalbandian (2006) comenta que surgem novos desafios aos gestores do governo local, em complemento aos papéis tradicionais. Cada vez mais o gerente atua como facilitador, “com o objetivo de promover e fomentar parcerias, tanto dentro do governo da cidade, bem como entre ela e outras organizações” (p.1.052). Os gerentes precisam ser mais sensíveis à aferição da “política de aceitabilidade” das suas recomendações e passar mais tempo com o Conselho e com o público, tal como um “construtor de pontes” (NALBANDIAN et al., 2006, p.570).

CONCLUSÕES

Esta pesquisa foi realizada com o intuito de examinar a literatura científica sobre o tópico *City Manager* nos principais periódicos mundiais. Foram encontrados 66 artigos que atendiam aos critérios de inclusão deste estudo, desenvolvendo-se, desta forma, um estudo bibliométrico sobre esses artigos.

Verificou-se que houve uma evolução na quantidade de artigos científicos publicados. Passou-se de duas publicações, na década de 1980, para 18 na década de 2000 e 23 nos anos de 2010. Apesar da grande evolução de publicações nesta área, apenas três autores concentram mais de 13% do total de publicações e três revistas publicaram 29 artigos no total de 66 artigos.

Um total de 60 instituições publicaram sobre o tema nos últimos 60 anos, sendo a maioria (47 instituições) norte-americanas, vindo em seguida o Canadá, com quatro instituições, e a Coreia do Sul, com três instituições. Os EUA são o país que mais publicou, uma vez que possui o maior número de cidades comandadas por *City Managers*.

Constatou-se que 32 artigos possuem um fator de impacto maior do que um, sendo que 16 deles têm fator de impacto maior que dois, o que demonstra a importância desses artigos no meio acadêmico. Cabe ressaltar que a maioria dos artigos apresenta pesquisas de caráter quantitativo (69,69%).

Finalmente, a maior parte das pesquisas traz uma caracterização da profissão do *City Manager*, o que pode ser explicado pelo desconhecimento do tema em muitos países e pela constante mudança que a profissão vem sofrendo no decorrer dos anos. Em seguida, os artigos pesquisam as diferenças e similaridades dos *City Managers* e dos oficiais eleitos, o que se deve a uma preocupação em estabelecer o papel do *City Manager* e em identificar qual governo é mais eficaz em gerir um município.

Constata-se que ainda é desconhecida, em alguns países, a figura do gestor da cidade, e os trabalhos sobre a temática são restritos, embora em franca evolução. Os artigos que mencionam o *City Manager* se restringem às suas características, remuneração, dentre outros pontos ligados à profissão, contudo não se encontram estudos de caso sobre a aplicação desse gestor em outros municípios, principalmente fora dos Estados Unidos.

Nesse sentido, destaca-se, aqui, a necessidade de trabalhos que analisem se a implementação do *City Manager*, no Brasil, poderia reduzir problemas pontuais do País, como a falta de profissionalização dos prefeitos e a má gestão administrativa e financeira de recursos públicos.

REFERÊNCIAS

- ABRUCIO, F. L. Os avanços e os dilemas do modelo pós-burocrático: a reforma da administração pública à luz da experiência internacional recente. In: BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. (Orgs.). **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- AMMONS, D. N. City manager and city administrator role similarities and differences: perceptions among persons who have served as both. **The American Review of Public Administration**, v.38, n.1, p.24-40, 2008. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=22.08749128676&partnerID=40&md5=11aa6dbffb2cf3499922ce86b74a978a>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- AVELLANEDA, C. N. Municipal performance: does mayoral quality matter? **Journal of Public Administration Research and Theory**, v.19, n.2, p.285-312, abr. 2009. Disponível em: <<http://jpart.oxfordjournals.org/content/19/2/285>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- BEARD, C. A. **American city government**: a survey of newer tendencies. New York: The Century, 1912.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.19, n.46, p.44-58, 2008.
- CHICKSAND, D. et al. Theoretical perspectives in purchasing and supply chain management: an analysis of the literature. **Supply Chain Manag.**, v.17, p.454-472, 2012.
- CHURCHILL, J. R. **Marketing research**: methodological foundations. Chicago: The Dryden Press, 1987.
- DEMIR, T.; REDDICK, C. G. Political orientation and policy involvement of city managers: an empirical study of the value-activity relationship. **Public Organization Review**, v.15, n.4, p.581-598, 2015. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=22.04947129139&partnerID=40&md5=566e599acff3ce8052d45642e3970f5f>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- DESANTIS, V. S.; GLASS, J.; NEWELL, C. City managers, job satisfaction, and community problem perceptions. **Public Administration Review**, v.52, p.447-453, 1992.
- ESPEJO, M. S. B. et al. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v.3, p.94-116, 2009.
- FAHIMNIA, B.; SARKIS, J.; DAVARZANI, H. Green supply chain management: a review and bibliometric analysis. **International Journal of Production Economics**, v.162, p.101-114, 2015.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.51, n.3, p.280-306, 2011.

- GEORGIU, I. Seeing the forest for the trees: an atlas of the politics-administration dichotomy. **Public Administration Review**, v.74, n.2, p.156-175, mar. 2014. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/puar.12163/abstract>>. Acesso em: 22 ago. 2016.
- HIRSCHHORN, B. **Democracy reformed**: Richard spencer childs and his fight for better government. Westport: Greenwood Press, 1997.
- MIKHEEVA, T. N.; KUDRYAVTSEV, V. V. Transparency in the process of formation of the local administration: a comparative legal analysis. **Asian Social Science**, v.11, n.19, p.98-105, 2015. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=22.04938377965&partnerID=40&md5=af25ad8620de685304d13ae97a89374ahttp://www.ccsenet.org/journal/index.php/ass/article/download/51599/27670>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- NALBANDIAN, J. Politics and administration in local government. **International Journal of Public Administration**, v.29, n.2, p.1049-1063, 2006.
- NEILL, R.; WILKES, M.; KAUFMAN, A. Contemporary challenges in local government: evolving roles and responsibilities, structures, and processes. **Public Administration Review**, v.73, n.4, p.567-574, 2013.
- NOORDEGRAAF, M. From “pure” to “hybrid” professionalism: present day professionalism in ambiguous public domains. **Administration & Society**, v.39, n.6, p.761-785, 2007.
- PETERS, B. Gobernanza y burocracia pública: nuevas formas de democracia o nuevas formas de control? **Foro Internacional**, v.45, n.4, out./dez.2005.
- REDDICK, C. G.; DEMIR, T. Professional identification and city managers: an analysis of a national survey. **International Journal of Public Administration**, v.37, n.3, p.174-182, 2014. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2s2.04893264910&partnerID=40&md5=e6c81f29eddb7370dc6640a5909f4755>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- RIGHTOR, C. E. **City manager in dayton**. New York: Macmillan, 1919.
- ROWLEY, J.; SLACK, F. Conducting a literature review. **Manag. Res. News**, n.27, p.31-39, 2004.
- RUHIL, A. V. S. et al. Institutions and reform: reinventing local government. **Urban Affairs Review**, v.34, n.3, p.433-455, jan.1999. Disponível em: <<http://uar.sagepub.com/content/34/3/433>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- TEIXEIRA, S. M. F. **Fundamentos de la reforma del estado**. ENANPAD, 2001.
- TRANFIELD, D.; DENYERD, E.; SMART, P. Towards a memethodology for developing evidence-informed management know ledge by means of systematic review. **Br. J. Manag.**, n.14, p.207-222, 2003.
- ZHANG, Y. H. The city manager’s role in policy-making a perspective beyond substitution and collaboration models. **American Review of Public Administration**, v.44, n.3, p.358-372, maio 2014. Disponível em: <<http://arp.sagepub.com/content/44/3/358>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- ZHANG, Y. H.; YAO, X.; CHEONG, J. O. City managers’ job satisfaction and frustration: factors and implications. **American Review of Public Administration**, v.41, n.6, p.670-685, nov. 2011. Disponível em: <<http://arp.sagepub.com/content/41/6/670>>. Acesso em: 22 jul. 2016.